

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA LACTENTE COM SÍNDROME COQUELUCHÓIDE

OLIVEIRA, Karina C. Pinheiro¹
SALUSTIANO, Maria V. Cravo²
CARVALHO, Maurício C. Costa²
PINTO, Luís Felipe de Sena²
MORAIS, Tífane Aimée Bentes²
PARENTE, Andressa Tavares³
GOMES, Franciane Bezerra⁴
PARANHOS, Sheila Barbosa⁵

Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, e em casos raros pode ser causada pela *Bordetella parapertussis*. A bactéria é causadora de uma grave doença que afeta o trato respiratório humano, sendo comumente conhecida como “tosse comprida”. A doença caracteriza-se como uma das doenças imunopreveníveis da quadra infantil, que tem tido sua incidência diminuída desde a segunda metade do século XX, com a introdução da vacina DTP no calendário vacinal infantil¹. Nesta perspectiva, destaca-se que na última década verificou-se um recrudescimento da coqueluche no Brasil. Porém, no período de 2012 a 2017, foram registrados 12 óbitos pela doença, todos em menores de 3 meses de idade, dentre estes foi possível observar que 69% dos casos acometeram menores de 1 ano, sendo 61% destes eram menores de 6 meses. No presente estudo, não observou-se fechamento diagnóstico para coqueluche, entretanto o quadro clínico do lactente avaliado foi classificado como síndrome coqueluchóide². Assim sendo, é válido frisar que a síndrome se caracteriza por um conjunto de sintomas e sinais que definem as manifestações clínicas de uma doença, que independem da causa. Sob esta perspectiva, evidencia-se que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a um lactente com impressão diagnóstica de síndrome coqueluchóide foi a ferramenta responsável por garantir um cuidado integral, assegurando uma assistência holística, humanizada e de qualidade, que potencializou o prognóstico do paciente³. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o semi-internato em enfermagem pediátrica, no que se refere à sistematização da assistência de enfermagem a um lactente com síndrome coqueluchóide. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em agosto de 2018, durante prática em enfermagem pediátrica em uma enfermaria clínica de pediatria de um hospital de referência materno-infantil com um lactente de X meses. As informações expostas foram coletadas por acadêmicos do curso de Enfermagem do sexto semestre. Como instrumento metodológico, utilizou-se as etapas do processo de enfermagem, no qual elencou-se os diagnósticos de enfermagem adequados ao histórico e manifestações clínicas do lactente em questão, a partir da taxonomia da NANDA (2018-2020). **Resultados:** A partir das observações e dados clínicos coletados da lactente e através do relato do responsável, foi elaborada a Sistematização da Assistência de Enfermagem na qual 4 necessidades humanas básicas foram ressaltadas devido ao seu maior déficit durante o acompanhamento do paciente: respiração; nutrição; segurança e proteção, atividade/repouso. Tendo em vista estas necessidades, os diagnósticos elencados foram: Troca de gases

prejudicada, relacionado a desequilíbrio na relação ventilação-perfusão, evidenciado por dispneia e padrão respiratório anormal; amamentação interrompida, relacionado a hospitalização do lactente, evidenciado por desmame amamentação não exclusiva; termorregulação ineficaz, relacionado a extremos de idade, evidenciado por cianose nos leitos ungueais e preenchimento capilar lento; risco de aspiração relacionado a alimentação enteral; padrão de sono prejudicado, relacionado a barreira ambiental evidenciado por alteração no padrão de sono⁴. **Conclusão:** Consideramos que a construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao lactente foi imprescindível para que o cuidado prestado alcançasse os resultados esperados, proporcionando melhora do quadro clínico, conforto à criança e melhor qualidade de vida da menor durante a internação. **Considerações Finais:** A utilização da SAE conduz o trabalho do enfermeiro no ambiente pediátrico, com abordagem ao binômio, visando proporcionar um cuidado adequado às necessidades peculiares de cada usuário.

Descritores: doenças transmissíveis, enfermagem pediátrica, coqueluche.

Referências:

1. Belletini CV.; Oliveira AW; Tusset C; Baethgem IF; Amantéa SI; Motta F; Gasparotto A; Andreolla HF; Pasqualotto AC. Preditores clínicos, laboratoriais e radiográficos para infecção por Bordetellapertussis. Rev Pauli Pediat. 2014 abril; 32(24): 292–298.

2. Ferronato AE; Alfredo EG; SANDRAE.V. Infecções por vírus respiratórios em lactentes com suspeita clínica de coqueluche. Jornal de Pediatria. 2013 nov; 89(6):549-553.

3. Motta F; Cunha J. Coqueluche: revisão atual de uma antiga doença. Bol Cientí Pediat. 2012 dez; 1(2): 42-46.

4. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA, definições e classificação 2018-2020, 11ª edição, Artmed 2018.

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA). Karinappinheiro65@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

³Doutora em Ciências Ambientais, Enfermeira, Universidade Federal do Pará (UFPA).

^{4,5} Enfermeira, Mestre em enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA).